



Publicado em FIERGS (<http://sesirs.org.br>)

Início > Exportações da indústria gaúcha fecham quatro anos consecutivos de perdas no trimestre

Exportações da indústria gaúcha fecham quatro anos consecutivos de perdas no trimestre

Enviado por fiergs em ter, 10/10/2017 - 14:37

Exportações

As exportações totais do Rio Grande do Sul e as da indústria de transformação apresentaram desempenhos diferentes no fechamento do terceiro trimestre. As primeiras somaram US\$ 4,94 bilhões entre julho e setembro, o que representa avanço de 3,3% em relação ao mesmo período de 2016. Essa alta foi determinada pelo grupo das commodities, a partir do incremento de 10,9% (totalizando US\$ 1,68 bilhão). Já no caso das vendas externas do setor secundário, de US\$ 3,22 bilhões, houve queda de 0,3% no valor embarcado, representando 65,2% de tudo o que foi negociado pelo Estado. É o nível mais baixo para o terceiro trimestre desde 2006 (US\$ 3,1 bilhões). Os números do comércio exterior da indústria gaúcha são alarmantes. Após um início promissor em 2017, estamos observando o aprofundamento de perdas que comprometem ainda mais a capacidade das empresas exportadoras em contratar e se manter competitivas globalmente?, disse o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), Gilberto Ribeiro.

Com este fechamento de trimestre, a indústria de transformação no RS completou quatro anos consecutivos de perdas nessa base de comparação. As exportações em 2017 nesse período foram 25,7% menores do que as de 2013 e 28,5% inferiores ao pico, registrado em 2008. O crescimento em 53,7% da procura da Argentina por produtos gaúchos impediu uma queda ainda maior nas exportações do RS. Se a demanda externa do país vizinho tivesse se mantido estável em comparação com 2016, por exemplo, o setor secundário teria recuado 5,9%.

Os setores que exerceram os principais impactos positivos para a indústria gaúcha foram Veículos automotores, reboques e carrocerias (38,9%), Químicos (14,6%) e Materiais elétricos (112,5%). Contribuíram de forma mais negativa Alimentos (-17,3%), Celulose e papel (-30,8%) e Máquinas e equipamentos (-16,2%).

As importações totais gaúchas no período alcançaram US\$ 2,56 bilhões, alta de 18,7% se comparada com o mesmo período do ano anterior.

ACUMULADO

Entre janeiro e setembro de 2017, as exportações do Rio Grande do Sul acumularam US\$ 13,2 bilhões, alta de 6,1% em relação ao mesmo período de 2016. As commodities e os produtos da indústria aumentaram as vendas em 10,7% (total de US\$ 4,1 bilhões) e 4,1% (somando US\$ 9,1 bilhões), respectivamente. Veículos automotores, reboques e carrocerias (48,2%), Químicos (17%) e Produtos de metal (27,3%) puxaram o crescimento. Já Alimentos (-4,4%), Celulose e papel (-20,4%) e Tabaco (-9,0%) registraram as maiores perdas.

A China seguiu como o principal comprador do RS no período, com US\$ 4,03 bilhões, uma elevação de 15,6% em comparação aos nove primeiros meses do ano passado. Em seguida vieram a Argentina (+44,8%) e os Estados Unidos (+3,6%).

Tags

exportações
relações internacionais
trimestre
commodities
